

SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA DA UFRGS

Coordenador: JOAO ANTONIO TADEU PIGATTO

Autor: SÍLVIA OLIVEIRA BATTASTINI

A importância dos animais de companhia é crescente na sociedade, bem como a preocupação com o bem estar animal. A procura por atendimento especializado para tratamento das afecções oftálmicas em animais tem aumentado significativamente nos últimos anos. Para suprir a demanda desse tipo de atendimento à comunidade, são necessários profissionais experientes e qualificados, capazes de realizar diagnóstico precoce e tratamento adequado. Para possibilitar a formação de profissionais capacitados, faz-se necessária a criação de centros especializados em oftalmologia veterinária, que capacitem estudantes e médicos veterinários para prestar atendimento de qualidade à população. O presente projeto objetiva o atendimento especializado aos animais com doenças oculares, e, além disso, permitir a capacitação de estudantes de graduação e médicos veterinários na área de oftalmologia veterinária. As atividades do Serviço de Oftalmologia Veterinária são exercidas junto ao Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS. Durante o período de agosto de 2009 a agosto de 2010, foram atendidos animais domésticos, de pequeno e grande porte, e animais silvestres. Todo procedimento, clínico ou cirúrgico, foi registrado em fichas oftálmicas específicas, com dados do paciente e do proprietário e os resultados de exames eventualmente realizados, facilitando o acompanhamento pelos diferentes membros da equipe executora. Semanalmente, foram realizadas reuniões científicas e apresentações de casos clínicos, sendo estas abertas e divulgadas à comunidade acadêmica. O atendimento clínico e cirúrgico realizado no Serviço de Oftalmologia Veterinária da UFRGS foi acompanhado por uma equipe de Médicos Veterinários, alunos de graduação, pós-graduação e especialização da UFRGS e de outras universidades, proporcionando a participação da comunidade acadêmica de diferentes instituições de ensino. Entre os animais domésticos e silvestres, as espécies canina e felina foram as mais atendidas. Os cães sem raça definida foram os mais atendidos, seguidos pelos das raças Poodle, Cocker Spaniel e Pinscher. Entre os felinos, as raças mais frequentes foram Persa e Himalaio. Equinos, bovinos e ovinos representaram os demais atendimentos entre os animais domésticos. Entre os animais silvestres, foram atendidas pombas, lhamas e tartarugas. No atendimento clínico, a catarata foi a afecção de maior prevalência, seguida por afecções da córnea, esclerose do cristalino, uveíte, glaucoma e alterações dos anexos. Merecem destaque entre as afecções corneanas a úlcera de córnea, a

ceratoconjuntivite seca (CCS) e, em felinos, o sequestro de córnea. O entrópio, as neoplasias palpebrais e o prolapso da glândula da terceira pálpebra foram as afecções mais frequentes referentes aos anexos oftálmicos. Entre os procedimentos cirúrgicos realizados, os mais frequentes foram a correção de entrópio, o recobrimento de córnea com a 3ª pálpebra e a enucleação. Compõem os procedimentos mais especializados e recentemente implementados a cirurgia de facoemulsificação, para remoção de cristalino com catarata, e a eletrorretinografia, exame que avalia a função retiniana, todos atualmente acessíveis à comunidade. Os objetivos e metas propostos pela equipe executora foram alcançados. Observou-se também satisfatório crescimento no número de atendimentos clínicos e cirúrgicos à população.